

O CORREIO

DIRECTOR, BENEDITO LEMOS

1 ANNO—N.º 7.

PIAUHY—THERÉZINA, 25 DE JULHO DE 1901

● morto eminente

No dia 19 do corrente, pouco depois de uma hora da tarde, a alma therezineuse foi horribilmente atanceada com o triste evento da morte do coronel Joaquim Dias de Sant'Anna, o varão que mais soube avultar nos horizontes do solo piauiense, de que era filho.

Era um espirito de alta superioridade, sempre aberto ás crystallinas manifestações humanas.

Toda trajou facto com a noticia de sua queta final, tudo, especialmente o Trabalho, para onde elle convergia principalmente a largueza da sua alma.

Viera de modesta posição; hoje constitua eminente individualidade, reconhecida como tal aqui e além.

Chefe de familia numerosa, a qual deu nome, felicitando-a amplamente; politico de traço vasto, que não arrefeceu, nunca, com as descehidas tão constantes no campo do partidariismo, só nesses dois pontos pôde verificar-se claramente que o notavel morto a elle sendo roubado, deixa impreenchíveis os claros.

E não é só. Constructor incançável, elle, o finado, concorreu para a esthetica de Therézina, e ificando aqui e ali, sempre debaixo de fórmula apreciável; e nesse labutar incessante eram muitos os braços que chamava em seu auxilio, com os quaes distribuia grandes sommas de capitães. D'ahi a tanta desolacão em que um cresdo numero de artistas se vêem hoje mergulhados.

Foi uma perda immensa, que doeu e dó- ainda muito, e que só na marcha destruidora do tempo irá encontrando a sua difficil extincção.

O Cordeão, vestindo crêpe, detem-se pezaroso ante o sepulchro do conspicuo extincto e verte-lhe sobre a campaa chuva de seu pranto intimo e abundante.

NOTAS AVULSAS

O coronel Joaquim Dias de Sant'Anna nasceu no dia 6 de outubro de 1849. Não contava, pois, 59 annos. Era casado havia 22 annos, com a exm.ª sr.ª d. Maria da Graça Sant'Anna, não tendo tido um filho, sequer.

Dentre os diversos cargos de importancia que lhe foram confiados, todos por eleição, avulta o de vice-governador

do estado que exerceu no periodo de 1896—1900.

—:Os medicos deram-lhe a febre como a causa mortis.

—:Deitou-se no leito no dia 20 de julho ultimo e d'ahi não mais retirou-se a não ser para effectuar a jornada eterna.

—:Soffreu 3 operações praticadas pelos srs. Drs. Arêa Leão e Marcos de Araújo.

—:Depois que tomou o leito nada mais deliberou. A molestia torturava-o, trazendo-o em constante inquietação.

—:Nos ultimos dias de existencia, apesar de constante delirio, reconheceu a aproximação da morte e despediu-se de sua veneranda Mãe, da esposa, da cunhada e dos irmãos.

—:Não lhe foram ministrados os serviços eace detaes porque não havia um padre na occasião.

—:No dia 17 do corrente, dois dias antes de fallecer, a 1 hora da tarde, mais ou menos, perdeu o uso da palavra.

—:Ao fallecer, vestiram-o os srs. capitão Manoel Sobreira, alferes Albano Castro e José Alves de Macedo. Estes mesmos srs. conduziram-o da alcova para a sala mortuaria.

—:O commercio, de que fazia parte o grande homem, ao saber da sua morte fechou até a hora do sahimento.

—:O Tribunal de Justiça, a Secretaria da Fazenda e o edificio da municipalidade, ao correr a triste noticia, hastearam seus pavilhões a meia verga.

—:A casa mortuaria passou toda a noite repleta de pessoas de todas as classes sociaes.

Pelas 7 horas da manhã do dia 20 realzou-se o sahimento dos restos venerandos do glorioso apostolo do trabalho. A beira da sepultura falaram os srs. Drs. Hygino Cunha e Clotoldo Freitas, major Manuel Lopes, alferes Domingos Monteiro, capitão Laurindo Sá e o nosso talentoso collega Phocion Caldas.

—:Pela cidade viau-se alguns artistas que choravam lastimando a perda que acabavam de soffrer.

—:Ainda em homenagem ao inquerivel morto o sr. governador do estado não consentiu que a musica da policia tocasse, no domingo, a retrieta do costume.

AS AGUAS

Ha já alguns dias o nosso collega *O Norte* annuncia que o operoso sr. Paula Rocha, que entre nós desenvolve a sua proveltoza actividade, ia obter da municipalidade permissão para fazer o abastecimento d'agua de Therezina, por um processo muito melhor do que o de que dispomos desde os nossos primelros dias, isto é, por meio de barrís conduzidos em carroças.

Até hoje, porém, nada mais soubemos, nada mais foi publicado a respeito.

Temos assistido, com especial agrado, o manejar da grande avança de empreendimentos de sr. Rocha; como pernambucanos sentimo-nos largamente satisfeitos em vendo um extranho penetrar entre nós, num afan louvabilissimo, a dar provas de amor ao trabalho, a fazer-nos conhecer ao menos alguns rudimentos da vida em outras partes mais adiantadas.

O que, mesmo a despeito de toda a actividade e do bom gosto do sr. Rocha, não pudemos aceitar, é que esse habil artista levasse a effeito a realização do abastecimento d'agua á população de Therezina, porque são pesados os obstaculos que viamo de alcateá, á espera que s. s. começasse a jornada para interceptarem-lhe o caminho. Não falamos nos recursos monetários porque não conhecemos os fundos de que dispõe o sr. Rocha; mas ha outras cousas, que, embora vencidas a principio, te-

riam de incendiar-se mais tarde, dando em resultado a queda do util empreendimento.

Uma ligeira hypothese (que é a que se deveria trazer em realidade) mostrará a impossibilidade do abastecimento:

Seriam indispensaveis pelo menos, 20 carroças, puxadas por optimos bois, tendo ao serviço de cada uma duas ou mesmo uma pessoa que dispuzesse de actividade e gosto para servir bem. Quanto á despeza com a aquisição dos bois e preparo das carroças, despeza que subiria, por sem dúvida, a 10:000\$, e quanto ás muitas outras a serem feitas com o serviço, nada temos a acrescentar porque sustentamos o que diss-mos atraz; mas quanto á obtenção de pessoal apto, capaz de dar franco desempenho aos mysteres de suas funcções, de modo que houvesse completa satisfação da parte dos consumidores, pare e-nos que seria avultada a somma de contrariades que sobrepor-se-iam no espirito do sr. Rocha. Ha ainda muitos outros obstaculos, dos quaes temos a destacar a escavação de certas ruas, onde é difficil ou mesmo impossivel o transito de carroças. Dahi, o desgosto, as queixas que tendam de surgir de uma parte da população que reside nessas ruas.

Ficam abi essas considerações.

A idéa do laborioso sr. Paula Rocha foi digna de

sinceros applausos e de breve realização; mas, pelo silencio que tem-se feito em torno della, cremos que se trata de uma idéa morta no nascedouro antes que fosse assassinada pelas ingratas condições do meio.

DR. TARQUINIO LOPES

Este conceituado medico e operador, que por mais de uma vez tem estado entre nós, achá-se actualmente na Parnahyba, donde virá para esta capital.

AMBIÇÃO ALLEMÃ

A partilha do Brasil
QUE MISERIA!

A respeito das estupidas pretensões da ambiciosa Alemanha, que deseja a todo transe assenhorear-se do nosso Brasil, encontramos o seguinte telegramma, n' *O Paiz*:

PARIS, 20 de junho.—O «New-York Herald», edição de Paris, publica um despacho de New-York dizendo que a Allemanha cogita no desmembramento do Brasil, que será dividido em regiões: a do Norte, cabendo aos Estado Unidos, a do Centro, á Inglaterra e a do Sul á Allemanha.

Diz o mesmo despacho que poderosos syndicatos allemães estão se constituindo e esforçar-se-ão por agir politicamente no Brasil.

Para o Recife seguiram ha poucos dias as exmas. sras. d. d. Marocas e Sinházinha Ximenes, que ali vão fixar residencia.

O CORREIO

FOLHA NOTICIOSA

—101—

REDACTORES:

B. LEMOS E PHOCION CALDAS

Assignatura:

Por trimestre.....2\$000

Pagamento adiantado.

Dizem os jornaes que o papa Leão XIII está escrevendo um poema em versos latinos, commemorando o 25.º anniversario do seu pontificado.

PELA RELIGIÃO

A FÉ CHRISTÃ

(Continuação)

Continuemos a proseguir no caminho que ora palmilhámos, continuemos a ser guiados pela fulgorosa luz estelar que nos illumina—e assim, um dia, gloriar-nos-emos de haver collocado no Piahy—um estabelecimento de instrucção que possa encetar a mocidade—na senep aurifulgente da magnanima Religião Catholica, a unica que—tem visto a luz de vinte seculos, sem se corromper—nas paixões desenreadas dos eoryphéos do radicalismo moderno. Ninguem indefectivel como ella tem visto brotar e desapparecer no turbilhão da historia constituições e dymnastias, imperios e Republicas, ninguem como ella tem atravessado 20 seculos de perseguições sangrentas, de oppressões sem numero, de luctas encarniçadas, de ardentes polemicas; sujeita de continuo ao contraste da sciencia incredula, da rasão revolta; sendo sempre a mesma, sempre victoriosa dos erros e miserias dos homens e dos tempos, a Igreja, o verdadeiro culto da

Religião catholica—foi fundada por Deus para estabelecer o reino da verdade em todo o mundo, mas aquella verdade santa, aquella verdade que é o que é, como dizia S. Agostinho. *Vere est id quod est*, dizendo no principio logo ao paganismo: «Tu tens tanto direito como eu a seres ou i o; fiquemos, pois, em paz ao lado um do outro, tolerando-nos mutuamente». Assim é comprehendida a Igreja Catholica derigindo uma immacula linguagem ás seitas modernas, que formigam em cadrumes no seio da Babel protestante, ao torpe mahometismo, ás absurdas thegonias da Asia e Africa pagãs, como um fim de regeneração para os que erram—propositamente, e para os que tendo olhos, não encher-gam: *Oculos habesed non videt*.

Assim a verdadeira religião, o christianismo catholico, unica religião, que se demonstra, sublime nos seus dogmas, perfita na sua moral, não perde os seus direitos, só por que alguns o contestam, se que os s por tomar uma vingança torpe e mesquinha, esse direito que lhe cabe de difundir e fazer radicar a instrucção ecclesiastica, cujos horisontes vão se arrebolando de cores vivas e cada vez mais brilhantes.

(Continua)

Pedro Britto.

Nos Estado Unidos está sendo bem cuidado o serviço de piscicultura, e, com o cruzamento de diversas especies, espera Mr. Ravenal, director dos viveiros, obter peixes sem espinha.

E', realmente, uma grande necessidade acabarem-se as espinhas dos peixes.

NOTAS

As portas da igreja da Candelaria, do Rio, inauguradas ha pouco, são de bronze.

No meu modo de entender, não é lá muito boa coisa se se sachristão da Candelaria. Imaginem os leitores que é preciso fazer uma despeza quotidiana com ovos quentes para poder mover as pesadas portas.

Arre! Que sacrificio!

①

Um caso original:

Dizem a este modesto tomador de notas que um padre que se achava no logar S. Miguel, sendo chamado para officiar nos funeraes do eminente coronel Sant'Anna, declarou que não podia vir porque não tinha chapéo.

E' o caso de mandar-se pedir por telegramma, ao bispo D. Xisto, um chapéo para esse vigario.

②

Telegramma:

«Buenos Aires, 17.—O ministro da guerra, coronel Paulo Richieri, criou no collegio Militar uma escola de educação social e de dança, sob a direcção do professor Eugenio Hobst.»

Não haverá por ahi algum leitor que me explique isto?

Soiza.

O ANTI-CLERICALISMO

No Paiz encontramos este telegramma:

Madrid, 17 de junho.—Em varias provincias hespauholas têm-se realizado manifestações de protestos contra a celebração do jubileu do anno santo, aos gritos de «morrão os jesuitas».

O capitão Alencar Pinto, de Portugal, acaba de inventar um fuzil de repetição, que, diz elle, é superior a todos os usados na Europa.

As experiencias feitas satisfizeram geralmente.

Santa Casa

Movimento do Hospital, de 15 a 22

| | Paisanos | Praças | Mulheres |
|----------|----------|--------|----------|
| Exstiam | 5 | 3 | 14 |
| Entraram | 3 | — | — |
| | 8 | 3 | 14 |
| | = | = | = |
| Fallecen | 1 | — | — |
| Sahiram | — | 1 | 2 |
| Ficaram | 7 | 2 | 12 |
| | 8 | 3 | 14 |
| | = | = | = |

Therezina, 22 de Julho de 1901.

O Provedor, Furtado.

FLORES NO LAR

— Anniversario-se no dia 21 do corrente o estimavel sr. Joze Jesse de Souza, honrado negociante desta praça.

— Faz annos hantem o popular e activo sr. Virgilio Soares, digno porteiro da Assembléa.

— De sua desobrigação interior da freguezia regressou o illustre sr. conego R. Gil da Silva Brito.

TRIBUNA LIVRE

PELA RELIGIÃO

A FÉ CHRISTÃ

Sob esta epigraphie o sr. Pedro Brito está escrevendo n'«O Correio» umas coisas sobre religião que ninguém poderá provar.

Prove, sr. Pedro Brito, com a Biblia na mão, que o Summo Sacerdote (o papa) foi constituído por Deus, que eu me farei preselyto desse papa; enquanto não, não.

Mas o sr. Pedro Brito, não ousará pegar na Biblia por ser ella a Palavra de Deus, e mesmo por lhe ser isso vedado pelo concilio de Tolosa, reunido no anno de 1229, que diz num de seus decretos: «... Também prohibimos aos leigos a que tenham os livros do Antigo e Novo Testamento; se algum d'elles, porem, fôr levado de um sentimento de devoção,

lôde usar o Psalterio em o Breviario para os officios divinos. Prohibimos expressamente aos leigos que possuam os livros mencionados na lingua vulgare (Lab. et Coss. Concil. t. XI. part. I, col. 425, no l. Tolosarum, can. XIV. Paris, 1671.)

Cao Brito, o sr. é um moço habi, lido as escripturas, invysigue a historia. — e poderá conveter-se ao Summo Sacerdote constituído por Deus — Jesus Christo (e não o papa). Diz S. Paulo em sua epistola aos Hebreus — cap. 5 versiculos de 5 a 10: «Assim tambem Christo se não glorificou a si mesmo, para se fazer summo sacerdote, mas aquelle que lhe disse: Tu és meu Filho, h'je te gerei: Como tambem diz n'outro lugar: Tu és Sacerdote eternamente, segundo a ordem de Melchisedec. O qual, nos dias da sua carne, offerecendo, com grande clamor e lagrimas, orações e supplicas ao que o podia livrar da morte, foi ouvido quanto ao que temia. Ainda que era Filho, todavia aprendeu a obediencia, pelas coisas que padeceu. E sendo elle consummado, veiu a ser a causa de eterna salvação para todos os que lhe obedecem: chama o por Deus Summo Sacerdote, segundo a ordem de Melchisedec.»

A vossa doutrina Romana, é apostata do Christianismo, E acerca do vosso Summo Sacerdote, estamos prevenidos por S. Paulo em sua 2.ª epistola aos Thesalonicenses, cap. 2.º versiculos de 3 a 8:

«Ninguém de maneira alguma vos engane, por que aquelle dia (o dia do juizo final) não virá sem que antes venha a apostasia, e se manifeste o homem do peccado, (o papa) o filho da perdição; o qual se oppõe, e se levanta sobre tudo o que se chama Deus, ou se adora; assim que se assentará, como Deus, no templo de Deus, querendo parcer Deus. (!) Não vos lembrais de que estas coisas vos dizia quando ainda estava convosco? E agora vós sabeis o que o deitem, para que a seu proprio tempo seja manifestado.

Porque ja o mysterio da injustiça se pôz sómente ha um que agora resisti até que do meio se ja tirado; e então será manifestado o iniquo, o qual o Senhor desfará pelo espirito da sua bocca, (a pregação do evangelho) e aniquillará pelo esplendor da sua vinda.»

Agora dirijo me a quem nos ouve, com as palavras de Cyrillo, bispo de Jerusalem: (386)

«Nem ainda o infimo dos santos e divinos mysterios da fé deve ser transmittido sem as Divinas Escripturas. Não me acrediteis quando vos fallo d'estas couzas, se não tendes a prova do que digo, na Palavra santa.

Porque a segurança e preservação da nossa fé não são sustentadas pela habilidade da palavra, mas pela prova da Sagrada Escriptura.»

Therezina, 21 de Julho de 1901.

Antonio de Mello.